



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

**CERTIFICADO
Pró-Gestão
Nível IV**



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO DE 2025



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	6
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.....	11
4.3 Alocação por Estratégia.....	11
4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV	11
5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	12
6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.	14
6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES.....	16
6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	17
7 PERSPECTIVAS.....	18
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	19
8.1 Índice de Sharpe	20
8.2 VaR.....	20
8.3 Volatilidade.....	20
9 TABELA DE LIQUIDEZ.....	20
10 RENTABILIDADE POR ARTIGO	21



11	MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	22
12	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	24
13	RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	25
14	RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV	26
15	PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	28
16	CONCLUSÃO.....	29



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO DE 2025

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de setembro de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo



a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de setembro toda a carteira de investimentos do CaraguaPrev, em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,99%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,93%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,48% no mês. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. O principal evento econômico do período foi a decisão de política monetária nos Estados Unidos. Confirmando uma decisão amplamente esperada, o Banco Central americano (Fed) optou por reduzir os juros em 0,25 ponto percentual. No Brasil, os ventos de setembro trouxeram alguma descompressão de riscos em diferentes frentes. Como vimos, a decisão do Fed sustentou o dólar mais fraco, contribuindo para a valorização de mais de 2% do real no mês, dado o maior diferencial de juros entre o Brasil e os Estados Unidos. O Ibovespa teve um mês forte e voltou a renovar seu topo histórico em setembro. No mês, o índice subiu 3,4% e acumula alta de 21,58% em 2025.

GERAL: O cenário macroeconômico global em setembro de 2025 foi caracterizado por um crescimento moderado (cerca de 2,4%) e desaquecimento nos EUA, mas com revisões otimistas para China e Zona do Euro. As tensões geopolíticas e tarifas de importação nos EUA ainda geram incertezas, pressionando a inflação, enquanto as projeções para a taxa de juros do país são de cautela, com sinais de que o ciclo de cortes pode ser adiado.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“Fim da fase de expansão econômica, com atividade nos EUA ainda resiliente, mas com mercado de trabalho esfriando e inflação pressionada por tarifas; a Área do Euro próxima de 1% de crescimento, sendo o melhor momento; e China já em moderação e deflação. Para emergentes, isso produz vetores mistos: (i) dólar mais fraco e a perspectiva de afrouxamento do Fed em 2025 são ventos favoráveis a moedas e juros locais; (ii) por outro lado, demanda externa mais fraca (China



desacelerando) e fragmentação comercial pesam sobre exportações, preços de commodities e lucros. O balanço de riscos sugere que países com ancoragem fiscal e inflação em queda tendem a colher queda nos prêmios de risco e ter espaço para cortes de juros; já economias com fragilidades fiscais continuam vulneráveis a choques de fluxo e de termos de troca.

O Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2%, reforçando na coletiva de imprensa a mensagem de que a política monetária está em “bom lugar” para equilibrar riscos de inflação e atividade. Assim, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, é esperado o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026.

A China mantém a trajetória de moderação do crescimento econômico no segundo semestre. As exportações de agosto mantiveram o crescimento anual (destaque para as exportações para Europa, Japão e Ásia emergente). Mas, é projetado uma desaceleração do ritmo de crescimento devido à perda de tração externa e fragilidade doméstica. O gráfico de nowcast aponta para alta de 4,8% nos 3º e 4º trimestres (vs. 5,2% registrado no 2º trimestre). A deflação nos índices de preços ao consumidor (-0,4% a/a em agosto) e ao produtor (-2,9% a/a) permanece a principal preocupação de curto prazo: alivia custos de bens, mas reduz margens, comprime renda real e desincentiva investimento. É estimado que a deflação pode reduzir o crescimento do PIB de 0,5% a 1,0% neste ano.”

BRASIL

“O Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. Ao enquadrar a desaceleração como consistente com seu cenário-base, o Copom desestimula apostas em cortes iminentes. A política segue altamente contracionista: a taxa real ex-ante (Swap-DI de 1 ano menos a expectativa de inflação 12 meses à frente da pesquisa Focus) ao redor de 9,5% está muito acima do juro neutro estimado pelo BCB de 5%, favorecendo a desinflação.

A desaceleração econômica já afeta setores mais sensíveis à política monetária (comércio varejista, indústria de transformação e materiais de construção civil) e deve se intensificar nos próximos meses, reforçando o processo desinflacionário. Há a projeção de corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização.



O cenário macroeconômico do Brasil em setembro de 2025 foi de desaceleração do crescimento do PIB, com previsões em torno de 2,4% para o ano, impulsionada por um consumo das famílias ainda moderado e investimentos em retração, apesar de um superávit na balança comercial. A inflação mostrou sinais de desaceleração para cerca de 4,6% em 2025, com o Banco Central mantendo a taxa Selic elevada, mas abrindo espaço para cortes em 2026, enquanto o real se estabilizou em torno de R\$ 5,40.”

(Fonte Relatório Macroeconômico i9 Advisory).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,07	4,86	4,85	▼ (14)	148	4,84	50	4,43	4,33	4,31	▼ (7)	146	4,23	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,23	2,18	2,19	▲ (1)	111	2,18	24	1,88	1,86	1,87	▲ (1)	106	1,90	24
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,59	5,56	▼ (2)	123	5,50	29	5,70	5,64	5,62	▼ (2)	119	5,60	29
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	== (10)	139	15,00	37	12,50	12,50	12,50	== (31)	136	12,00	37
IGP-M (variação %)	1,33	1,04	1,14	▲ (1)	75	1,24	17	4,43	4,27	4,23	▼ (4)	72	4,07	17
IPCA Administrados (variação %)	4,71	4,70	4,68	▼ (2)	101	4,65	27	4,19	4,00	4,00	== (1)	99	3,97	27
Conta corrente (US\$ bilhões)	-60,00	-65,06	-65,06	== (1)	38	-56,70	4	-61,60	-62,00	-62,00	== (1)	37	-52,70	4
Balança comercial (US\$ bilhões)	65,25	65,00	65,00	== (3)	40	75,83	5	70,79	68,70	68,70	== (1)	36	77,94	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (37)	36	72,45	4	70,00	70,00	70,00	== (23)	36	74,45	4
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	== (13)	55	65,35	10	70,20	70,00	70,05	▲ (1)	54	70,20	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,55	-0,53	-0,52	▲ (1)	64	-0,48	11	-0,65	-0,60	-0,60	== (2)	63	-0,40	11
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,40	-8,40	== (3)	53	-8,60	9	-8,50	-8,40	-8,40	== (1)	51	-8,40	9

Relatório Focus de 29.08.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

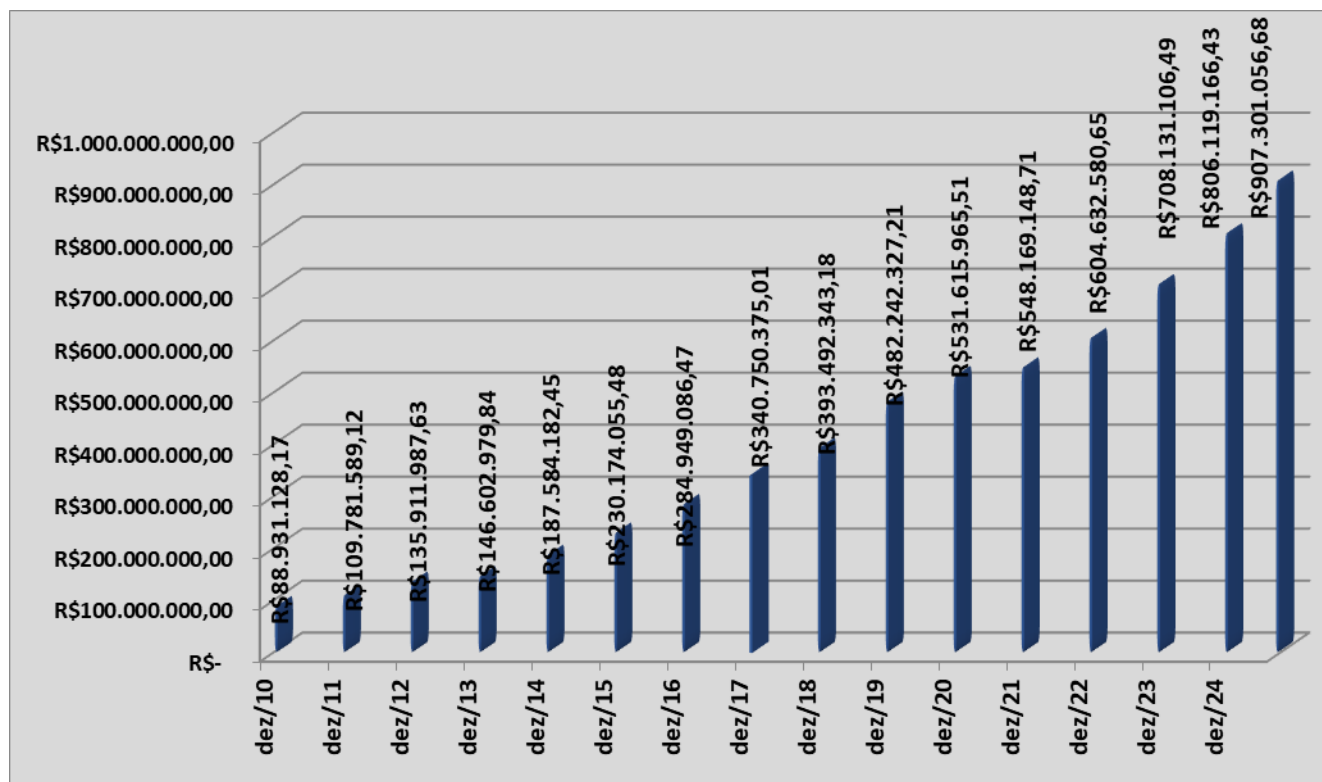
A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de R\$ 907.301.056,68 (novecentos e sete milhões e trezentos e um mil e cinquenta e seis reais e sessenta e oito centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de



capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

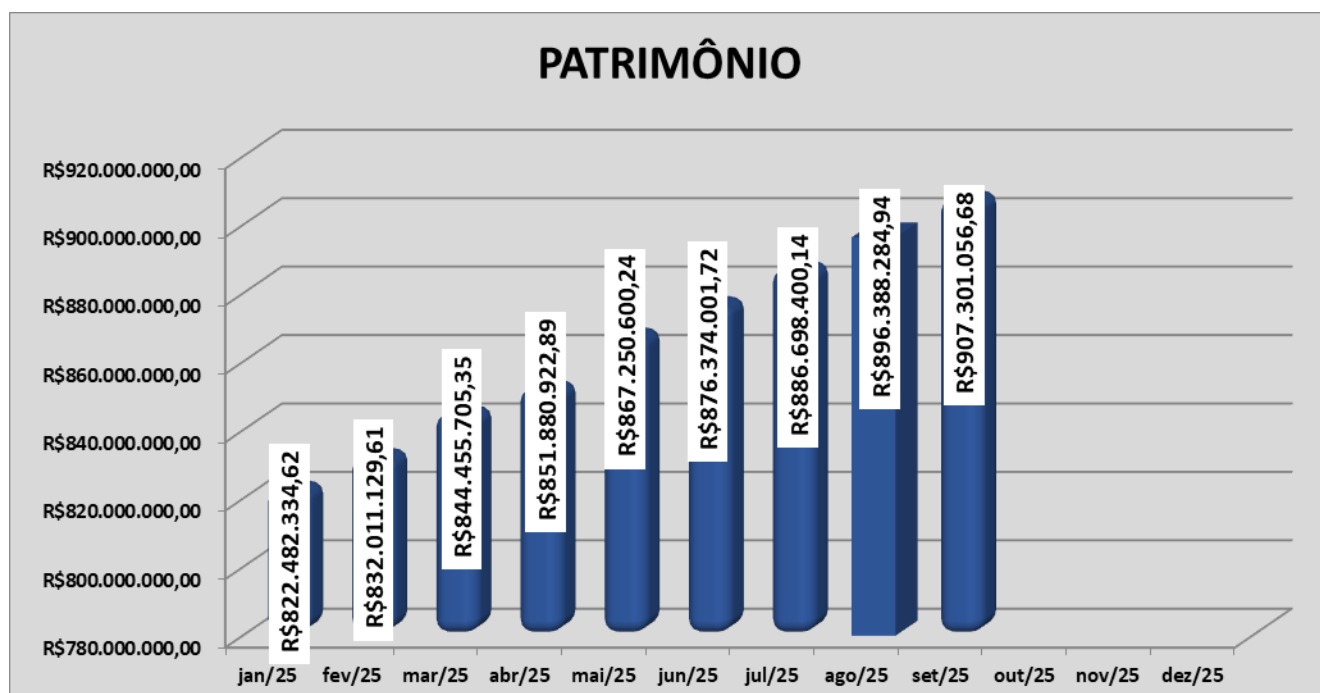
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21



dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
dez/24	R\$ 806.119.166,43
set/25	R\$ 907.301.056,68



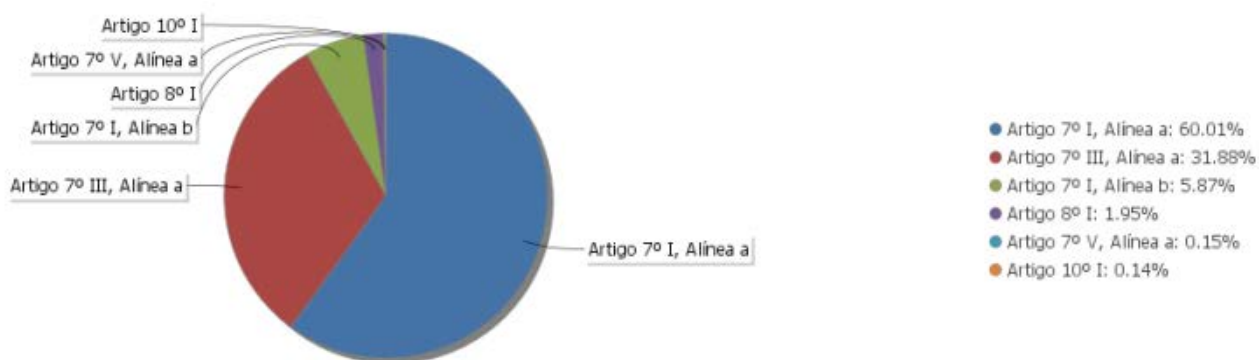
Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61
mar/25	R\$ 844.455.705,35
abr/25	R\$ 851.880.922,89
Maio/25	R\$ 867.250.600,24
junho/25	R\$ 876.374.001,72
jul/25	R\$ 886.698.400,14
Ago/25	R\$ 896.388.284,94
set/25	R\$ 907.301.056,68

4.1 ESTUDO ALM

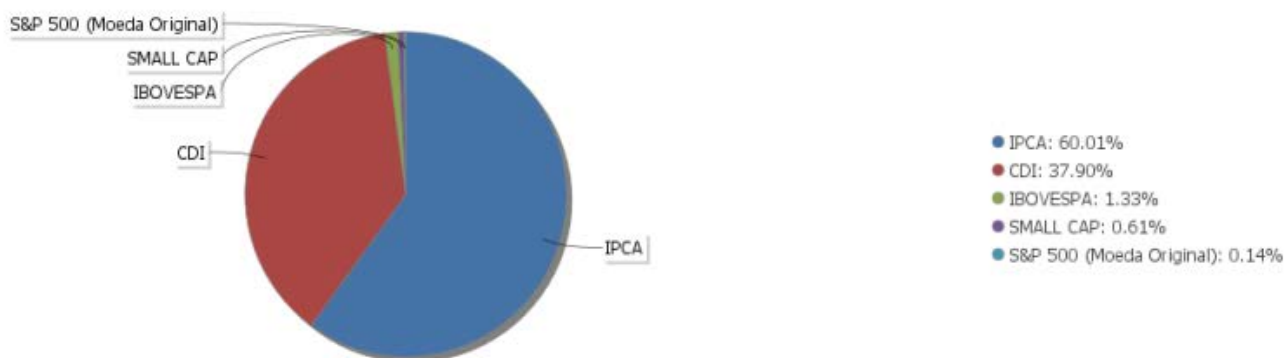
O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 29/08/2025, onde

foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.4.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.4.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;



- 4.4.3 Artigo 7º , III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.4.4 Artigo 7º, V, “a” - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.4.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.4.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.4.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.4.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85	0,94	0,89	0,99				9,72
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93				7,67
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20	0,21	0,57	0,06				2,05
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	41	50,62
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	49,38

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,84	1,99	0,85	0,28
06 meses	6,14	4,22	1,92	0,48
12 meses	12,05	10,61	1,44	0,68
24 meses	24,99	21,28	3,71	1,00
36 meses	39,93	33,92	6,01	1,71
48 meses	42,89	50,85	-7,96	3,23
60 meses	50,10	75,53	-25,43	3,84
Desde 31/12/2018	68,82	105,31	-36,49	6,04

Em setembro/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,99% acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,93%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 9,72% acima da meta atuarial do ano que foi de 7,67%, ou seja 2,05% acima do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 12,05% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,99%, acima da meta atuarial do correspondente período.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o



plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.

6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA	97,91%
-------------------	---------------

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,86	6,98	89.429.546,63	9,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,87	6,71	73.837.341,83	8,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,80	7,93	63.655.895,65	7,02
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,71	8,07	11.868.136,17	1,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,06	0,74	8,34	42.660.235,21	4,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,71	8,06	40.729.242,39	4,49
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,73	8,29	28.799.482,46	3,17
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,05	0,71	8,09	59.835.913,37	6,59
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,73	8,29	110.241.682,69	12,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,72	8,16	23.458.252,80	2,59
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,31	0,05	0,78	8,52	544.515.729,20	60,01

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,09	0,05	1,22	10,34	39.900.308,39	4,40	38.918.944.776,96	0,10
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,21	10,31	13.340.004,74	1,47	9.065.038.586,16	0,15



Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,22	0,05	1,22	10,40	53.240.313,13	5,87		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,16	0,05	1,22	10,53	26.325.778,79	2,90	2.966.043.954,30	0,89
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,24	10,50	69.610.706,09	7,67	23.444.999.065,48	0,30
BRDESCO	BRDESCO	BRDESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,22	3,26	3.097.813,58	0,34	19.624.374.791,71	0,02
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,24	10,51	87.613.230,62	9,66	24.966.924.430,91	0,35
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,11	0,06	1,23	10,50	44.382.721,90	4,89	9.276.091.243,33	0,48
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,24	10,45	45.606.934,47	5,03	8.610.700.678,51	0,53
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,22	10,48	12.623.693,82	1,39	4.588.280.860,95	0,28
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,11	0,05	1,23	10,49	289.260.879,27	31,88		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	9,87	0,75	0,75	14,73	1.327.115,95	0,15	52.004.313,57	2,55
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			9,87	0,75	0,75	14,73	1.327.115,95	0,15		
Renda Fixa			0,19	0,05	0,95	9,26	888.344.037,55	97,91		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguáPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 97,91% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,95%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,93%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 9,26%, acima da meta atuarial anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:



- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 60,01% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,87% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 31,88% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										1,95%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BRASESCO	BEM	BRASESCO FIA MID SMALL CAPS	17,93	0,03	3,19	31,41	5.567.160,63	0,61	249.103.807,72	2,23
BRASESCO	BEM	BRASESCO FIC FIA SELECTION	17,43	-0,55	2,05	23,60	3.034.811,40	0,33	225.485.829,34	1,35
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	16,39	-0,39	3,22	25,39	9.070.354,19	1,00	76.439.770,71	11,87
Sub-total Artigo 8º I			15,65	-0,29	3,01	23,78	17.672.326,22	1,95		
Renda Variável			15,65	-0,29	3,01	23,78	17.672.326,22	1,95		



Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 1,95% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de 3,01%, acima da meta atuarial do mês e acima do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 1,95% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										0,14%
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,13	0,46	4,31	18,85	1.284.692,91	0,14	2.095.491.472,84	0,06
Sub-total Artigo 10º I			18,13	0,46	4,31	18,85	1.284.692,91	0,14		
Investimentos Estruturados			18,12	0,46	4,31	18,85	1.284.692,91	0,14		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 0,14% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 4,31%, acima da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:



- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,14% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com manutenção, redução ou aumento da posição atual, caso o cenário exterior se mostre favorável ou desfavorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic siga no patamar superior aos dois dígitos ao longo de 2025. Os títulos de renda fixa com parcela pré-fixada e parcela atrelada à inflação (os famosos IPCA+) seguem importante proteção para seus investimentos contra a perda do poder de compra ao longo do tempo. Além disso, apesar da relativa redução observada nos últimos meses, as taxas desses títulos seguem historicamente elevadas.

Renda Variável: O ano de 2025 tem sido favorável para a bolsa brasileira. Contudo, manter a carteira diversificada é fundamental e estar preparado para as variações no cenário dos investimentos.

O Ibovespa teve um mês forte e voltou a renovar seu topo histórico em setembro. O índice subiu 3,40% no mês, e acumula alta de 21,58% em 2025, refletindo um cenário favorável para a renda variável, mesmo com alguns riscos ainda no radar.

Entre os principais pontos de atenção estão:

- A aproximação das eleições de 2026, que pode aumentar a volatilidade;
- O risco fiscal, que persiste apesar de ter perdido foco relativo (de investidores) em meio ao cenário global de maior apetite ao risco;
- A tensão comercial entre EUA e Brasil, com expectativa de novos desdobramentos em uma possível reunião entre Lula e Trump;
- E o movimento técnico, que pode abrir espaço para realização de lucros no curtíssimo prazo após sucessivas altas.



Investimentos Estruturados e Exterior: Em outubro de 2025, o cenário para investimentos estruturados e no exterior é marcado por um contexto global de desaceleração econômica moderada, redução de incertezas comerciais e políticas monetárias em ajuste. No Brasil, a política de juros do Banco Central, ainda que rigorosa, busca ancorar as expectativas de inflação, enquanto o mercado internacional influencia diretamente o desempenho dos ativos locais. Contexto macroeconômico: A economia global tem mostrado uma resiliência superficial, com alguns países (como a Espanha) revisando para cima suas projeções de crescimento, enquanto outros, como o Brasil, enfrentam uma desaceleração no consumo e no investimento. A política comercial dos EUA e a instabilidade geopolítica permanecem como fatores de risco. Oportunidades em mercados emergentes (ME): Apesar dos desafios, muitos países emergentes têm demonstrado resiliência a choques externos devido à melhora em suas políticas monetárias e fiscais. Analistas preveem que as moedas dos mercados emergentes podem ter um desempenho superior ao dólar, que enfrenta uma potencial fraqueza. Ações e ETFs: Ações internacionais continuam sendo uma boa opção, com destaque para gigantes de tecnologia nos EUA (como Amazon e Nvidia) e empresas globais como Alibaba (China), ASML (Holanda) e LVMH (França). ETFs que replicam índices globais (como o IVVB11 e SPXI11) são alternativas para diversificação. Divisas: A perspectiva de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed) e uma potencial fraqueza do dólar sugerem cautela. A valorização do euro pode ser limitada, enquanto o iene japonês pode ganhar força.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%		Value-At-Risk (R\$): 1.975.744,13		Value-At-Risk: 0,22%				
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,17	0,20	5,00	0,16	-1,57	0,95	888.344.037,55	97,91
Artigo 8º	11,71	6,40	20,00	0,06	0,15	3,01	17.672.326,22	1,95
Artigo 10º	7,07	3,98	20,00	0,00	0,44	4,31	1.284.692,91	0,14
CARAGUATATUBA	0,26	0,22		0,22	-0,87	0,99	907.301.056,68	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.



8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

30/09/2025

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	353.714.973,29	38,99	353.714.973,29	38,99	
de 31 dias a 365 dias	98.499.900,82	10,86	452.214.874,11	49,84	
acima de 365 dias	455.086.182,57	50,16	907.301.056,68	100,00	



Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 38,99 % da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição	
							Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,78 63,57	8,52 82,34	2,25 60,79	4,89 68,38	11,72 88,16	4.190.195,38	0,47	42.748.281,02
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,22 99,60	10,40 100,44	3,69 99,71	7,12 99,49	12,87 96,81	639.142,25	0,07	5.023.936,48
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,23 101,13	10,49 101,38	3,72 100,30	7,17 100,27	13,32 100,13	3.529.532,37	0,39	25.148.053,69
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,75 61,75	14,73 142,30	10,76 290,58	12,92 180,65	10,64 80,03	9.923,27	0,00	173.892,44
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	3,01 -0,40	23,78 2,20	3,95 -1,37	16,11 3,84	10,90 -0,04	516.152,25	0,06	6.702.635,53
Artigo 10º I % do CDI	4,31 353,55	18,85 182,10	10,30 277,94	23,86 333,62	23,23 174,69	53.118,69	0,01	-175.963,55
Artigo 7º	0,95	9,26	2,81	5,75	12,30	8.368.793,27	0,93	73.094.163,63
Artigo 8º	3,01	23,78	3,95	16,11	10,90	516.152,25	0,06	6.702.635,53
Artigo 10º	4,31	18,85	10,30	23,86	23,23	53.118,69	0,01	-175.963,55
CARAGUATATUBA (Total)						8.938.064,21	0,99	79.620.835,61



CARAGUATATUBA

30/09/2025

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25
Renda Fixa	97,91	97,95	98,06	97,12	97,13	95,72
Renda Variável	1,95	1,91	1,81	2,75	2,74	4,16
Investimentos Estruturados	0,14	0,14	0,14	0,13	0,13	0,12

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25
Renda Fixa	0,95	0,77	1,07	0,83	1,00	1,00
Renda Variável	3,01	7,11	-5,78	1,21	3,98	6,13
Investimentos Estruturados	4,31	2,59	3,07	5,72	6,90	-0,63

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
217	01/09/2025	Repasso das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 08/2025, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 127.234,11	APLICAÇÃO
218	02/09/2025	Repasso das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Camara de São Sebastião, referente ao mês 08/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.148,95	APLICAÇÃO
219	02/09/2025	RESGATE PARA PAGAMENTO DE FOLHA COMPLEMENTAR DE APOSENTADOS DO CARAGUAPREV, REF. AO MÊS DE AGOSTO/2025, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 8.034,67	RESGATE
220	03/09/2025	Repasso das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 08/2025, CEF - COMPLEMENTAR	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 517,86	APLICAÇÃO
221	03/09/2025	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
222	04/09/2025	Repasso da compensação previdenciária – ENTRE RPPS DE SÃO SEBASTIÃO/SP (07/25), Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 5,23	APLICAÇÃO
223	05/09/2025	Repasso da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO PREVIDENCIARIO - FUNPREV, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO



224	05/09/2025	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 07/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 257.394,29	APLICAÇÃO
225	05/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 08/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 10.263,03	APLICAÇÃO
226	10/09/2025	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 64.000,00	RESGATE
227	12/09/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 09/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
228	12/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 08/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 65.711,62	APLICAÇÃO
229	16/09/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 09/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO
230	17/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 08/25, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 1.549.426,18	APLICAÇÃO
231	19/09/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 09/2025, CEF, Ag 0797	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
232	19/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 08/25, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 3.219.877,77	APLICAÇÃO
233	19/09/2025	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas - FOLHA COMPLEMENTAR.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.171,94	RESGATE
234	22/09/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 09/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
235	22/09/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 09/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
236	22/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 08/25, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 428.193,84	APLICAÇÃO
237	25/09/2025	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 100.000,00	RESGATE
238	25/09/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta PREVIDENCIÁRIA, para pagamento das despesas previdenciárias - PASEP E RPV	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 109.212,45	RESGATE
239	26/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatuba, cedidos para a Camara de São Sebastião, referente ao mês 09/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.145,29	APLICAÇÃO



240	29/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 08/2025, CEF, Ag 0797	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 43.220,09	APLICAÇÃO
241	29/09/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos 09/25 na CEF, Agência 0797, despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 250.688,59	RESGATE
242	29/09/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 09/2025 na CEF, AG 0797.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.142.810,82	RESGATE
243	30/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 09/2025, CEF, Ag 0797	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 128.010,90	APLICAÇÃO
244	30/09/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. mês de 09/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.399,89	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit.

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua



elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

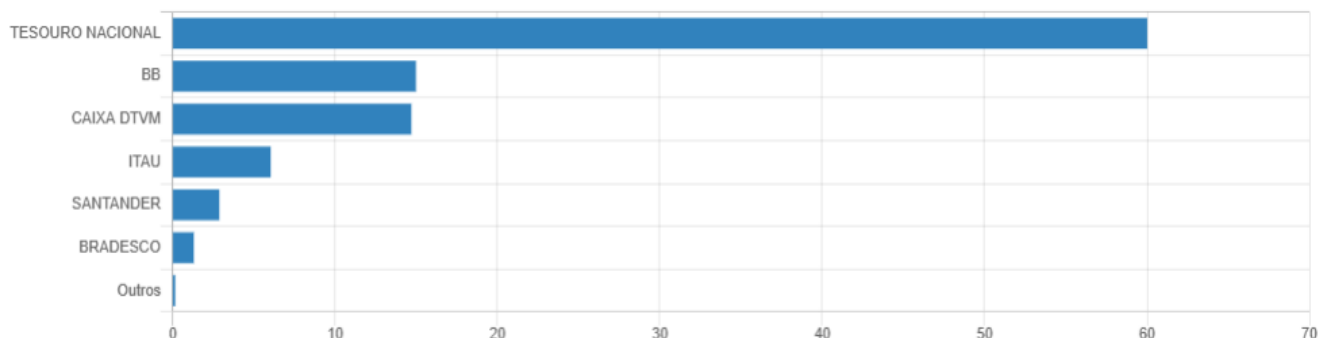
Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo		
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	544.515.729,20	60,01	0,00	54,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	53.240.313,13	5,87	0,00	6,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	289.260.879,27	31,88	0,00	34,03	60,00	0,00	80,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.327.115,95	0,15	0,00	0,17	5,00	0,00	20,00
	Total Renda Fixa	888.344.037,55	97,91					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	17.672.326,22	1,95	0,00	3,00	30,00	0,00	50,00
	Total Renda Variável	17.672.326,22	1,95					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.284.692,91	0,14	0,00	2,50	10,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	1.284.692,91	0,14					20,00
Total		907.301.056,68	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS



ALOCAÇÃO POR GESTOR



Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	133.053.241,45	1.142.213,92	0,00	0,00	135.836.793,27	1.641.337,90
BRABESCO	11.429.324,44	0,00	0,00	0,00	11.699.785,61	270.461,17
CAIXA DTVM	130.776.679,80	6.509.612,19	-5.679.918,47	0,00	133.280.645,43	1.674.271,91
ITAU	53.834.992,89	2.799,89	0,00	0,00	54.677.288,66	839.495,88
SANTANDER	25.651.319,86	0,00	0,00	0,00	25.963.698,56	312.378,70
TESOURO NACIONAL	540.325.533,82	0,00	0,00	0,00	544.515.729,20	4.190.195,38
VILA RICA	1.317.192,68	0,00	0,00	0,00	1.327.115,95	9.923,27

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
SETEMBRO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	24.305.323,98	2,6789
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	15.594.984,41	1,7188
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.327.115,95	0,1463
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	17.488.509,51	1,9275
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	70.124.721,11	7,7289
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	44.382.721,90	4,8917
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	12.623.693,82	1,3913
BRABESCO INSTITUCIONAL DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	3.097.813,58	0,3414
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	26.325.778,79	2,9015



ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	45.606.934,47	5,0267
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	51.446.831,69	5,6703
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	18.163.874,40	2,0020
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	13.340.004,74	1,4703
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	9.070.354,19	0,9997
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	3.034.811,40	0,3345
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.567.160,63	0,6136
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	1.284.692,91	0,1416
Total em Bancos R\$		362.785.327,48	39,9851

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.726.654,06	1,8436
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	21.310.118,81	2,3487
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	21.217.311,80	2,3385
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	30.175.461,96	3,3258
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.635.924,04	1,1723
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.706.634,06	2,3610
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	21.421.393,20	0,6290
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	15.403.973,19	1,6978
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	20.669.417,34	2,2781
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	15.384.256,75	1,6956
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.718.792,75	1,8427
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	21.083.686,43	2,3238
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.469.159,72	1,1539
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	11.868.136,17	1,3081
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	42.660.235,21	4,7019
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.745.217,42	2,0660
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.984.024,97	2,4230
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.012.242,09	0,1116
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	11.924.608,81	1,3143
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	15.862.631,56	1,7483
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.937.100,79	1,3157
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.955.179,37	1,3177
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	35.943.633,21	3,9616
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.279.860,12	0,4717
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.598.416,66	1,2783
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.463.294,53	1,2634
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	11.997.664,42	1,3223
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	11.919.609,25	1,3137
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	21.963.123,60	2,4207



NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	37.019.714,11	4,0802
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.532.972,59	1,2711
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.925.280,21	1,3144
Total Títulos Públicos		544.515.729,20	60,0149
Total Geral		907.301.056,68	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400
Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba
Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027
Certificado N°: CPG 147/2024



Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da



produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 30 de outubro de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de SETEMBRO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 30 de outubro de 2025.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar n° 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de SETEMBRO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 30 de outubro de 2025.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Morais
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo

